

Gaspar recebe dia 30 a nova agência do BB

Em ato solene a ser realizado as 11 horas do próximo dia 30 deste mês, será inaugurada a nova agência do Banco do Brasil do Município de Gaspar, instalada em moderno prédio recém-construído, quase no início da Rua Coronel Aristiliano Ramos, em frente ao terreno onde se situava, até meses atrás, o antigo prédio dos Correios, demolido ano passado. Segundo informações do gerente local do banco, sr. Lourival Duarte, possivelmente estará presente à solenidade de inauguração da nova agência o Dr. Alcécio Vaz Primo, diretor de Crédito Rural do BB e ex-ge-

rente da Agência Central de Curitiba.

O novo prédio, com dois pavimentos, tem um total de 998 metros quadrados de área construída, e está dotado de ar condicionado central, para possibilitar maior conforto aos funcionários e clientes.

Atualmente é presidente do Banco do Brasil o sr. Oswaldo Roberto Collin, que foi indicado pelo presidente da República empossado na última quinta-feira, General João Baptista de Oliveira Figueiredo, que governará o país por um período de seis anos.

Tupî goleia

Palmeiras empata

VEJA ESSA MATERIA E MAIS A PARTICIPAÇÃO DE GASPAR NOS JOGOS ABERTO 79 — Página 8.

"Turismo a pé"

Está programada para o próximo dia 24, sábado, uma caminhada de no mínimo dez quilômetros, margeando o rio Itajaí-Açu partindo de Blumenau e chegando até o Município de Gaspar. A promoção, denominada "Turismo a pé", é uma iniciativa do Serviço Municipal de Turismo de Blumenau, que tem a frente o sr. Francisco Canolla Teixeira. Para a caminhada, estão sendo convidados todos os que demonstrarem interesse.

A saída será as 13 horas, da ponte José Ferreira da Silva, no Anel Viário Norte, devendo os participantes pernovernarem em meio ao percurso.

EQUIPAMENTO

Quem tiver barraca, alimentos e outros apetrechos, não precisará se preocupar com o transporte do material, pois haverá condução especialmente para o deslocamento desse equipamento. O regresso acontecerá domingo, após o almoço. Lauro Eduardo Bacca, diretor do Museu Fritz Muller e grande colaborador de promoções deste gênero, já tendo participado de algumas caminhadas, também pede a colaboração de todos, pois a promoção está aberta a qualquer interessados em praticar sadiamente o turismo, apreciando os recursos naturais da região e convivendo socialmente em meio a natureza, com pessoas que comungam o mesmo sentimento ecológico e de lazer.

Gazeta do Vale

O semanário de maior circulação no Vale e Litoral
Silvio Rangel de Figueiredo — Diretor
GASPAR (SC), 17 de Março de 1979 — Ano V — No. 205
Cr\$ 5,00 — Anual: Cr\$ 200,00

AO POVO, O RECONHECIMENTO

O Município de Gaspar atinge, neste fim de semana, mais uma etapa de sua vida política e administrativa, atravessando uma fase de progresso e desenvolvimento. Seu 45o. aniversário de emancipação política é um evento marcante, que será festivamente comemorado pelo povo e pelas autoridades.

Apesar de conhecido como um município de características essencialmente agrícolas e tendo mesmo, nesse setor, um dos suportes de sua economia (é o segundo maior produtor de arroz do Estado), Gaspar conta também, hoje, com um diversificado e respeitável parque industrial e um comércio florescente, em constante processo de desenvolvimento, o que lhe permite desfrutar de invejável posição na classificação do ICM — Imposto de Circulação de Mercadorias, no Estado (em 78, ficou em 23o. lugar, entre todos os 197 municípios catarinenses). Ao todo, são 170 indústrias que formam o seu parque industrial, enquanto o comércio é constituído por mais de 300 estabelecimentos.

Em 1977, a União arrecadou, no município, a importância de 36 milhões de cruzeiros, e o Estado quase 20 milhões o que demonstra, inegavelmente, o quanto se trabalha e se produz em Gaspar, cuja população está em torno de 27 mil habitantes.

Apesar de todos estes dados, os gasparenses não tem recebido, dos Governos Estadual e Federal, a atenção merecida, pois ninguém desconhece que, dos 100 por cento de impostos arrecadados, somente 9 por cento retornam à Prefeitura, indo o restante para os cofres dos governos Estadual e Federal.

Tal fato vem gerando um empobrecimento impressionante das comunas brasileiras, como acertadamente acentuou da tribuna da Assembléia o parlamentar opositor Alvaro Correia, representante desta região, acrescentando que, "beneficiados pela atual legislação, o Estado e a Nação não fazem retornar aos municípios nem uma terça parte do que eles têm direito e necessitam para se manter, impondo ainda outros sacrifícios as prefeituras".

Mas apesar de todos estes percalços, o município progride e se desenvolve, vencendo toda a sorte de obstáculos, graças ao trabalho edificante do seu povo e a ação diligente dos seus administradores. Mas assim é preciso que o povo levante a sua voz, através dos seus representantes legítimos, e proteste com veemência contra esta flagrante desigualdade hoje existente entre as tres esferas de governo, onde o município — conforme assinala ainda o deputado Alvaro Correia —, considerado a "cédula mater" da Nação, vem sendo tremendamente prejudicado na distribuição da renda pública, alguns dos quais vendo mesmo até a sua própria sobrevivência ameaçada.

Com sua vida política e administrativa amplamente consolidada, Gaspar, graças ao labor construtivo de seus filhos, há de progredir e se desenvolver sempre mais, mesmo sem o apoio do Estado e da União, principalmente com a continuidade de uma administração municipal equilibrada, séria e capaz, que vem cumprindo honrosamente a sua missão, promovendo o bem-estar do seu povo e a grandeza sempre maior da comunidade.

"Municípios estão sendo marginalizados" diz Álvaro Correia

O Deputado Alvaro Correia, gasparense, do MDB, registrou, da tribuna da Assembléia Legislativa, o aniversário de emancipação política do Município de Gaspar, que, neste dia 18, completa 45 anos.

No seu pronunciamento, lembrou que os municípios continuam sempre e cada vez mais esquecidos, marginalizados e prejudicados, não passando, hoje, de meros arrecadadores do Estado e da Nação. Frisou que ninguém desconhece que, dos 100 por cento dos impostos arrecadados pelos municípios, somente 9 por cento ficam nas prefeituras, "indo o restante para os cofres dos Governos Estadual e Federal, fato que vem gerando um empobrecimento das comunas brasileiras".

Na sua opinião, há necessidade de que sejam modificados esses critérios, onde os municípios são os mais sacrificados na distribuição da renda pública, "alguns dos quais vendo mesmo até a sua própria sobrevivência ameaçada".

No entanto, frisou que, apesar dos problemas, o Município de Gaspar vem se desenvolvendo, "vencendo toda a sorte de dificuldades graças a ação diligente e operosa dos seus governantes e o trabalho dignificante do seu povo".

Após traçar um perfil histórico do município, o Deputado Alvaro Correia forneceu alguns dados sobre sua economia. Segundo o parlamentar opositor, Gaspar é o segundo maior produtor de arroz do Estado, tem um

diversificado parque industrial, ocupa o 23o. lugar em arrecadação do ICM e tem um intenso parque comercial. Disse ainda que o município conta com uma boa infra-estrutura nos setores da saúde, comunicação e educação, sendo muito bem conduzido pelo Prefeito Luis Fernando Polli e pelo vice, Dário Deschamps, "os quais estão levando a efeito uma administração séria e equilibrada, no que concerne as necessidades do município e as disponibilidades do orçamento municipal".

Expediente

CGC 83 109 296,0001—47

SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO — Diretor. Circula no Vale do Itajaí e Litoral. Endereço Sede: Rua Cel. Aristiliano Ramos 204 C.P. 52 Fone anexo: 0473 32-0097 — 89110 — Gaspar — SC.

Semanário de maior circulação no Vale e Litoral.

Impresso nas oficinas da Editora e Gráfica Tribuna de Brusque, Rua Hercílio Luz, 253 — Brusque SC.

Padre exilado morre em Paris

"A revolução terá de se envergonhar de mais um crime de covardia, por ter condenado Jentel a dez anos de prisão e finalmente ao exílio". A afirmação faz parte de uma nota de Dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, MT, distribuída em Goiania, a propósito da morte, em Paris do Padre Franciscano Jentel ocorrida no dia 02 de janeiro 79. Jentel era membro da equipe pastoral da Prelazia de São Félix e, em 75, foi expulso do país por decreto do Presidente Geisel.

NOTA: — Padre Francisco Jentel morreu de cancer nos rins. A nota diz o seguinte: "O povo desta região do Norte do Mato Grosso e Sul do Pará, onde Jentel trabalhou por mais de 20 anos, quase não imagina o Padre Francisco morto nem doente. Jentel era a vitalidade, a atividade, o movimento... A história da Igreja do Brasil e a verdadeira história do povo deste país um dia farão justiça a esse homem, pioneiro na luta pela defesa dos direitos do índio e do posseiro... O povo de Santa Teresinha, onde Jentel alentou a resistência dos posseiros, decretou celebrar festa anualmente, no dia 02 de janeiro: O Padre "Chico" será para Santa Teresinha um natural padroeiro popular".

Juventude: consciência e ação para libertar

Um recente seminário de estudos da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Florianópolis, sobre a situação de vida dos jovens, dentro da realidade brasileira, faz referências e discrimina alguns dos muitos problemas vividos pela mocidade: — sua alienação em massa; seu descontato com a realidade; seu vazio cultural e de qualquer conteúdo mais profundo; seu individualismo; sua apatia e acomodação diante dos problemas da comunidade; seu medo e insegurança; sua aparente passividade; sua falta de consciência crítica e de participação; sua dependência moral, política e econômica; a marginalização em que se encontra a maioria; sua ignorância religiosa; o desconhecimento de seu próprio valor e capacidade; a falta de sentido de vida em que se encontra muitas vezes; sua fácil manipulação; sua busca desenfreada de prazer, etc.

Extenso, embora não completo rol dos problemas da juventude, hoje, levantado por jovens que refletem sobre a sua própria situação, "fruto de uma cultura imposta e de uma sociedade organizada de forma desumana e anti-cristã", e cuja superação se dará — como define a Pastoral — pela conscientização dos jovens, através de uma ação organizada por eles mesmos em sua realidade, "de sua missão transformadora e libertadora das estruturas que oprimem".

PEIXER — SERVIÇOS

PLANTAS PARA CONSTRUÇÕES
De Valdir José Peixer
Rua Amazonas, 202 — Garcia
Blumenau — Sta Catarina

CHURRASCARIA LIDER

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.

SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN

Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone: 32-0127
Gaspar — Santa Catarina

HOTEL PROGRESSO LANCHONETE E CHURRASCARIA

DE PAULO ANTONIO DOS SANTOS

Agora oferece o Super-galeta, super assado, super gostoso, girando no espeto.

ACEITA-SE ENCOMENDA, ATENDIMENTO NA HORA
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 — Fone: (0473) — 32-0164
89.110 — GASPAS — SC.

CONFECÇÕES

HORDRÉPER

Dita a moda para a juventude

Elegancia bom gosto requinte no

bem vestir. Gaspar — S.C.

Informe e Opinião

NELSON WEDEKIM

IGREJA DOS POBRES CONFIRMA PRESENÇA EM PUEBLA.

Quem venceu em Puebla, a Igreja de pós-concílio, ou a Igreja tradicional, dita conservadora, e mais voltada para as coisas do espírito?

A grande imprensa ressaltou, quando pode as vitórias da postura tradicional da Igreja, e as cautelas da Instituição quanto à sua preocupação temporal, com os homens aqui e agora.

Os textos finais da Conferência de Puebla consagram, entretanto, além de outros pontos os seguintes —:

Uma condenação explícita ao capitalismo, definido como "idolatria da riqueza"; condenação de todos os regimes de força e sua corte de arbitrariedades; condenação da doutrina da segurança nacional; incentivo aos cristãos para participarem da vida política dos seus países; comunidades de base definidas como opção pastoral do Continente; temática e vocabulário da teologia da libertação contidos em todos os textos; apoio decisivo as minorias marginalizadas como os migrantes, exilados, banidos, minorias raciais, etc.; a emancipação da mulher; relato dos detalhes de toda a "tragédia" do Continente latino-americano.

A predominância desses pontos nos textos de Puebla mostram que a Igreja dos oprimidos, que se preocupa com a dimensão temporal do homem sobre a terra confirmou sua presença no México, e a sua disposição de dar continuidade ao trabalho de olhar pelos pobres do continente.

CALAMIDADES NEM TÃO NATURAIS ASSIM

Nestes tempos de enchentes e secas, não há apenas a lamentar os desastres da natureza. Os estragos das chamadas calamidades naturais — e as próprias calamidades naturais — têm muito a ver com a ação e a omissão dos homens, e — se descobrem agora — têm estreito relacionamento com as condições de vida das populações atingidas.

Não é novidade que as condições climáticas pioram sensivelmente, no Brasil e no mundo. E já faz tempo que se descobriu que as catástrofes — enchentes ou secas — mantêm relações íntimas com a devastação das matas e a destruição da natureza.

O geólogo carioca Ubirajara Moja afirmou, recentemente, que as folhagens detêm 60 por cento das águas; 20 por cento são retidas pelos restos em decomposição sobre o solo e os restantes 20 por cento se infiltram no solo.

Ora, o estado de Minas Gerais, violentamente atingido pelas enchentes, tem somente 0,8% do seu território coberto por florestas e vegetação; o Paraná, atingido pela seca, tem apenas 0,5% de seu território com cobertura vegetal.

É fácil deduzir que foi a devastação das matas que provocou o excesso de chuvas e também a sua falta e ausência.

Um grupo de pesquisadores americanos traz um dado realmente novo para o debate. O grupo conclui que as calamidades se abatem com maior frequência sobre as áreas subdesenvolvidas.

As áreas pobres tem menor capacidade de resistir às intempéries como a chuva ou a estiagem prolongada. As comunidades mais carentes são menos capazes de prevenir a ocorrência das catástrofes e de enfrentar as suas consequências.

É claro que a tese tem lógica irrefutável. Quanto mais pobres são as comunidades, menor será a reserva de que se valerão para resistir às secas. E quanto maior for o seu grau de subnutrição, e mais frágeis as suas casas, serão menos capazes de enfrentar as tempestades, os terremotos e as epidemias que geralmente as acompanham.

Os estudos dos pesquisadores americanos mostraram, entretanto, que mais do que ter lógica, a tese se configura com absoluta nitidez na prática: aumentam as calamidades no mundo; essas calamidades se concentram sobre as regiões mais subdesenvolvidas do planeta; e as consequências mais funestas se abatem exatamente para as populações mais pobres.

Como se observa, as catástrofes não são (apenas) obras da fatalidade e a eficácia de rezas e novenas, para contê-las, é duvidosa. Assim como a pobreza e o subdesenvolvimento não constituem maldições lançadas dos céus sobre (a maior) parte da humanidade, as calamidades também acentuam e agravam suas consequências sobre as populações mais carentes e indefesas.

E vencer os destemperos da natureza, e amenizar os seus efeitos desastrosos, é tarefa que diz respeito aos homens e aos governos.

RENDA PARA POUCOS

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do ano de 1976, do IBGE, confirmam um perfil de distribuição de renda no país que mais do que ser simplesmente concentrador, é, para dizer o mínimo, perverso.

Setenta e dois por cento da população brasileira que trabalha, recebe menos do que dois salários-mínimos. Destes, quase 13 por cento trabalhando e nada recebem; 11,3% recebem até meio salário-mínimo; 22,3 por cento recebem entre 1/2 e 1 s. mínimo; e 25,7% entre 1 e 2 salários-mínimos.

Os 27 por cento seguintes, da população brasileira ocupada, recebem entre 2 e 20 salários-mínimos. Desses, 17,8% recebem entre 2 e 5 salários-mínimos; 6,2 por cento entre 5 e 10; e 2,9% entre 10 e 20.

Somente 1 por cento da população ativa do Brasil ganha mais do que 20 salários-mínimos: constituem o estreitíssimo e apertado vértice da pirâmide social brasileira.

Um levantamento do Banco Mundial mostra

que a distribuição de renda no Brasil é mais concentrada do que em 61 países, de um total de 73 pesquisados. Os dados de 1976 demonstram que os 5% mais ricos da população obtêm 39 por cento da renda pessoal gerado anualmente no país, enquanto a metade mais pobre do povo não chega a receber 12 por cento dessa renda.

Em termos de renda média, a diferença é assustadora: um membro da faixa de 5 por cento que mais ganha no país, ganha cerca de 40 vezes mais (por mês) do que um componente da metade mais pobre da população.

Não é muito agradável ler estatísticas. E é sabido que, muitas vezes, as estatísticas são usadas não para esclarecer, mas para confundir e encobrir a realidade. Em todo o caso, os dados aqui citados são oficiais, do Governo, não constituem invenção de algum desocupado economista da Oposição.

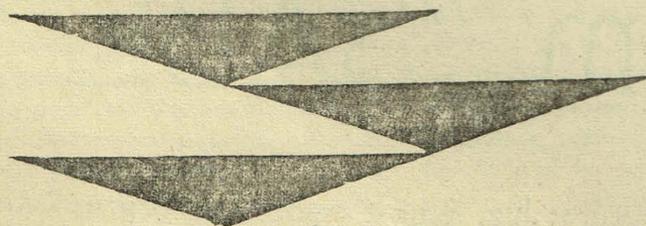
Há pouco tempo, o presidente Ernesto Geisel duvidou que a renda fosse tão mal distribuída, citando inclusive a boa performance das fábricas de televisores. Mas a divulgação dos dados sobre a estrutura de distribuição da renda no Brasil — dados do IBGE, de 1976 — confirma o agravamento do quadro geral, cada vez mais concentrador. E vai se agravar cada vez mais, se persistir o atual modelo econômico.

JUVENTUDE CONSCIENCIA E AÇÃO PARA LIBERTAR

Um recente seminário de estudos da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Fpolis, sobre a situação de vida dos jovens dentro da realidade brasileira, faz referências e discrimina alguns dos muitos problemas vividos pela mocidade: — sua alienação em massa; seu descontato com a realidade; seu vazio cultural e de qualquer conteúdo mais profundo; seu individualismo; sua apatia e acomodação diante dos problemas da comunidade; seu medo e insegurança; sua aparente passividade sua falta de consciência crítica e de participação; sua dependência moral, política e econômica; a marginalização em que se encontra a maioria; sua ignorância religiosa; o desconhecimento de seu próprio valor e capacidade; a falta de sentido de vida em que se encontra muitas vezes; sua fácil manipulação; sua busca desenfreada de prazer, etc.

Extenso, embora não completo rol dos problemas da juventude, hoje, levantado por jovens que refletem sobre a sua própria situação, "fruto de uma cultura imposta e de uma sociedade organizada de forma desumana e anti-cristã", e cuja superação se dará — como define a Pastoral — pela conscientização dos jovens, através de uma ação organizada por eles mesmos em sua realidade, "de sua missão transformadora e libertadora das estruturas que oprimem".

VIACÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOCE.

ZECA ACESSÓRIOS

O COMPLETO EQUIPAMENTO
ACESSÓRIO PARA SEU CARRO, COM COLOCAÇÃO
GRATUITA.

PRESTA SERVIÇOS DE ELETRICIDADE EM GERAL E VENDA DE BATERIAS DIRETAMENTE DA FÁBRICA.
E AGORA — FAZ NA HORA QUALQUER TIPO DE CHAVES.

ZECA ACESSÓRIOS: Rua Nereu Ramos 1049 — Gaspar — SC.

E tudo começou ao redor de uma capela

A data de fundação ou do início da colonização da região hoje pertencente ao Município de Gaspar não pode ser fixada, até hoje, com exatidão. Porém, sabe-se que já em 1849 a região era habitada por um certo número de pessoas, uma vez que, na época, já existia, entre as desembocaduras dos ribeirões Gaspar-Mirim e Gaspar-Grande uma capela, modesta, que até o ano de 1850 estava sob os cuidados do Padre Francisco Henando, então vigário de Itajaí.

Também a denominação de Gaspar é de procedência incerta. Alguns relatos dão conta de que se originou do nome de um dos primeiros moradores da região, que era possivelmente chamado de Gaspar Coelho, um caboclo pescador semi-nômade que teria acompanhado, em 1850, Otto Hermann Blumenau em sua viagem até onde se situa Blumenau. Outra versão quanto ao nome Gaspar — e muito comentada ainda nos dias atuais — seria em homenagem a um dos Reis Magos, versão essa apoiada no fato de existir, também em Gaspar, um distrito também com o nome de um dos reis que acompanharam a estrela e presentearam Jesus (Belchior).

Mas, o que se tem mesmo de positivo sobre os primeiros moradores da região, é que era lavradores alemães, católicos, procedentes da antiga Colônia de São Pedro de Alcântara, Município de São José, em virtude do malogro do referido núcleo. De lá teriam saído em busca de terras mais férteis. Mas também desses pioneiros não existe registro sobre seus nomes e nem datas precisas sobre sua fixação na área, concluindo-se que a fixação deve ter ocorrido antes de 1849, pelo fato de, naquele ano, já existir a pequena capela entre os ribeirões Gaspar-Mirim e Gaspar-Grande, local onde também surgiram as primeiras casas e onde hoje está situada a sede do município.

O primeiro ato oficial que a história da região registra foi a Lei Provincial nr. 509, de 25 de abril de 1861, que criou a freguesia com o nome de São Pedro Apóstolo. Os limites desta eram com a Freguesia de Penha, ao

Norte; com a de Camboriú, ao Sul; com o ribeirão da Praia Grande, a Oeste (propriedade de Luís Scheffen); e com o ribeirão de Luís Alves, a Leste.

Gaspar teve sua emancipação política em 17 de fevereiro de 1934, pelo decreto estadual nr. 499, firmado pelo Coronel Aristiliano Ramos, na época interventor federal. Sua instalação oficial se deu dia 18 de março do mesmo ano, sendo esta a data considerada como a da fundação do município, sendo hoje feriado municipal. Pelo decreto nr. 86, de 31 de março de 1934, a Vila de Gaspar foi elevada à categoria de cidade. O município é hoje sede de Comarca, criado em 1971, sendo que sua instalação ocorreu dia 31 de julho do mesmo ano. A Comarca de Gaspar jurisdiciona, além da sede, os Municípios de Ilhota e Luís Alves.

DADOS GEOGRAFICOS

O Município de Gaspar tem seus limites com os de Itajaí, Luís Alves, Ilhota, Blumenau, Brusque e Guabiruba. Sua área de 422 quilômetros quadrados está constituída em sua maior parte de planícies (52,5% — propícias para o cultivo do arroz —, sendo que 37,5 por cento são de áreas com pequenas elevações e encostas e apenas 10 por cento são constituídos por montanhas (Serra da Carolina).

ECONOMIA

A topografia do município é plana nas margens dos rios e riachos, possibilitando, com isso, o cultivo de arroz irrigado, cultura esta que representa o principal produto agrícola, com safra estimada em mais de 300 mil sacas, em 1978. Como segunda principal cultura agrícola vem a cana-de-açúcar (matéria-prima para a industrialização do açúcar, em usina situada na Comarca), vindo depois, em ordem de importância para a economia agrícola, a produção de mandioca. No setor de pecuária, o Município de Gaspar conta também com razoável rebanho bovino — talvez o maior da micro-região da AMMVI (Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí).

O setor industrial, representado por mais de 180 estabelecimentos, é o principal sustentáculo da economia

do município, além da cultura do arroz, fazendo que o município de Gaspar desfrute de invejável posição como arrecadador de ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias). No setor, destaca-se o ramo textil, sendo as principais a Indústria de Linhas Leopoldo Schmalz, Tecelagem Bernardino, Indústria Textil Gaspar, Fabril I (e 2) - tex e Visage (ex-Nifear). Outro importante ramo no setor industrial é o beneficiamento de arroz, contando com cinco grandes estabelecimentos

voltados a essa atividade.

Outras indústrias expressivas para a economia de Gaspar são: Indústria Cerâmica Silvío João Zimmermann, Metalúrgica Turbina; Metalúrgica Gaspar e diversas fábricas de móveis; serriarias e olarias, e de torneados em madeira. O comércio é desenvolvido através de mais de 300 estabelecimentos comerciais, incluindo-se neste total todos os estabelecimentos voltados para atividades afins, registrados na Prefeitura Municipal.

EXETER

EXETER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.
Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com Carlos Silvano.

Máquinas possantes estão à sua disposição para quaisquer serviços.

Rua Itajaí, 600.



“Eagles Disco Club” dá mais ritmo aos seus embalos de discoteque. Agora, são quatro noites por semana com o batuque do competente Raimundo (Bananera) Kellermann e shows de artistas ao vivo. Curta o som, as cores, o ritmo da sua geração, na “Eagles” em Blumenau na rua Sete de Setembro, ao lado de Vavá Automóveis. E saiba porque esta mesma geração elegeu “Eagles Disco Club” o seu ponto de encontro predileto.

LOTEAMENTO e

Terraplenagem “SABEL”

Os melhores loteamentos de Gaspar. Oferece infra-estrutura: luz, água e esgoto, em ótimas condições de pagamento. Serviços de terraplenagem com o melhor equipamento da região, desbravando os montes e aterrando as planícies. Irmãos Sabel. Em Gaspar, com o fone 32-0076.



Fatos Gente & Cia.

Dário Descramps

PERSPECTIVAS

A curiosidade (o vamos-ver) em torno da ação de governo do Presidente Figueiredo é uma constante nas ruas. Há os que confiam e os que desconfiam: a maior parcela se enquadra nessa última categoria, como demonstram as pesquisas de opinião pública, realizadas pelas emissoras de rádio e televisão nos Estados. A descrença, em si, não está na pessoa do Presidente: está no comando geral da Nação que ninguém sabe mais ao certo onde é que está. A população, na realidade, descrê das medidas ministeriais, responsáveis em grande parte pela alta do custo de vida e pelo desacerto entre governantes e governados. O desacerto está patente nas manifestações públicas, que culminam nas greves (metalúrgicas de São Paulo, professores e motoristas de ônibus do Estado) no princípio de uma ação popular. Quando os representantes do povo deixam de considerar a classe trabalhadora, nada mais justo que sua união e sua movimentação, no sentido de pressionar os governantes, se façam valer. E de nada adianta dizer ou fazer movimento de "legal". De nada adianta afirmar que a área de educação é essencial e, que portanto, os professores não podem mobilizar-se em movimentos grevistas. O fato é que "seus salários também são essenciais" no contexto do ensino. Não se pode dizer que a abertura política (tão prometida e tão propalada) é que está possibilitando a manifestação de classes profissionais. Com ou sem ela, haverá a manifestação: porquanto o povo persiste confiante e pacífico enquanto espera e confia; mas quando se rompem os vínculos da demorada espera e confiança, nada mais poderá deter a marcha popular. E a esta altura, o povo realmente está com as medidas esgotadas (para não usar de uma expressão mais popular). E quem vai conter a efervescência contida da população? Somente uma ação decididamente em favor da classe assalariada, que restaure as condições de uma vida digna e dignificante, onde inclusive os assuntos de interesse nacional sejam debatidos a público e não mais exclusivamente por uma meia dúzia de tecnocratas autoritários. O que vem realizando a TV Tupi e a TV Globo, em seus programas de domingo a noite, já é um bom começo: surgem aí opiniões até agora sufocadas.

E quanto mais elas surgirem, tanto melhor para o Brasil, tanto melhor para o Presidente Figueiredo. Restabelece-se assim o diálogo interrompido entre Povo e Governo. Evitam-se assim erros e enganos desnecessários. Afasta-se assim interesses excusos de grupos explorados da economia popular. E a curiosidade do povo agora é saber de que lado está realmente o Governo do Presidente Figueiredo: do lado de um planejamento elitista, pretensioso e auto-suficiente, ou do lado do bem-estar comum de todos os brasileiros (dos brasileiros em primeiro lugar). Os próximos meses vão responder à nossa curiosidade.

TAXIS

A Câmara Municipal de Gaspar acabou de rejeitar, por unanimidade, o projeto de lei que regulamenta o serviço de táxis no município de Gaspar. O projeto, de origem do Executivo, foi elaborado cuidadosamente no decorrer de 1978, com base no texto de lei semelhante que está em vigor em Curitiba PR(). Para encurtar conversa, o texto foi preparado pela SUDESUL (Superintendência para o Desenvolvimento do Sul), com o objetivo específico de fornecer modelo aos municípios dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. É, pois, um texto preparado por técnicos, com fundamento nas diversas experiências efetuadas em solo nacional. O propósito do Executivo gasparense foi o de estabelecer normas para atuação do serviço de táxis em nosso município, desde o registro de veículos até o estabelecimento de tarifas. O texto do projeto já foi divulgado, através de A GAZETA (para conhecimento da população): ele permaneceu na Câmara, cerca de 45 dias, para análise e discussão. Os senhores vereadores o rejeitaram e o devolveram ao Prefeito. O estranho é que não foram dadas as razões da negativa, o que é de praxe: fato esse que levará o Prefeito a solicitar esclarecimentos na próxima semana. Quando se trata de assunto de importância, para os proprietários de táxis e para os seus usuários, nada mais justo que uma explicação detalhada da aprovação ou não-aprovação do projeto. Ficaremos aguardando da Câmara a resposta à solicitação do Prefeito Municipal.

MEDIDAS

Estão em pauta na Prefeitura: a) acionamento do Conselho de Desenvolvimento Municipal, como órgão encarregado de sugerir e apreciar medidas que envolvam o desenvolvimento urbano e rural de Gaspar, em todos os setores de atividades; b) encaminhamento de projeto de lei a Câmara Municipal criando a Comissão Municipal de Esportes, encarregada de coordenar o esporte amador de Gaspar; c) estudo do projeto de expansão da rede de água do SAMAE para as localidades de Figueira e Bela Vista ainda no corrente ano; d) encaminhamento de projeto de lei fixando os índices de aumento para os funcionários públicos municipais no corrente ano; e) elaboração final de apostila com dados históricos e geográficos do Município, objetivando instrumentar os professores de Ensino de Primeiro Grau na rede estadual e municipal de Gaspar; f) reestruturação dos serviços internos da Prefeitura, visando um maior controle e um melhor atendimento a população. São medidas a serem tomadas até o final de março.

UMAS E OUTRAS

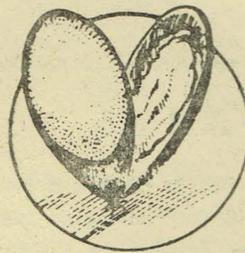
Ruas do bairro Bela Vista ganham iluminação pública: primeiros trabalhos do convenio entre Celesc/Prefeitura, assinado em dezembro de 1977. A iluminação pública está sendo implantada com recursos municipais (taxa de iluminação pública), recolhidos diretamente pela CELESC. —x— Agradecemos a CELESC pela atenção.

—x— Associação Atlética do Banco do Brasil (Gaspar) implanta sua sede. Está situada na rua Brusque. —x— Nova agência do Banco do Brasil deverá ser inaugurada em fins de março ou em princípio de abril. Lourival Duarte, gerente local, prepara a cerimônia de inauguração. —x— Na atual sede do Banco do Brasil passará a funcionar o Banco Bamerindys. A partir de abril. —x— Enquanto isso, aguarda-se a implantação de uma agência do BESC em Gaspar: o que deverá ocorrer até meados de 1979. —x— Operários gasparenses, que trabalham na ARTEX, estão preocupados com o transporte: Viação Verde Vale e Artex não chegaram a um acordo. Enquanto se espera uma solução, a Verde Vale continuará transportando os operários, por solicitação expressa da Prefeitura Municipal. A questão é não criar um problema social, de consequências imprevisíveis. —x— É louvável, no caso, a união dos operários na busca de um acordo. A pressão é um direito que lhes cabe. —x— Na data da emancipação política do Município de Gaspar (18 de março de 1934), nossas homenagens ao povo e a suas autoridades. —x— Rui Carlos Deschamps representou o município na posse do Presidente Figueiredo, em Brasília. Em Florianópolis, Gaspar foi representado pelo deputado Alvaro Correia. —x— Escola Municipal de Estrada da Carolina elegeu sua nova diretoria para 1979. Desejamos êxito a todos os seus membros. —x— Frase: "Brasil passará fase difícil" (Presidente Figueiredo).

UM SOL MAIOR PARA TODOS RÁDIO CLUBE DE GASPAR.

Novo cardápio no Restaurante

"MARISCÃO"



OS BONS FRUTOS DO MAR

Agora todos os dias, nova iguaria no cardápio do Mariscão, chegue lá e peça o prato do dia. Todo o dia um prato diferente.

Domingo — Língua ao Molho madeira

Segunda — Risoto de Frango.

Terça — Camarão empanado.

Quarta — Sopa de Siri.

Quinta — Lula recheada com creme aspargo.

Sexta — Caldo de Peixe.

Sábado — Lombinho a Califórnia.

RESTAURANTE MARISCÃO — Sempre com a boa música para ouvir, um local realmente acolhedor.

Na Rodovia Jorge Lacerda km 6 próximo ao Paraíso dos Pôneis em Gaspar.

Também na Imprensa a força de vontade e o espírito gasparense

Gaspar também conquistou, a par da sua emancipação política, um destacado movimento na imprensa escrita, posição que conserva até hoje, com este semanário que leva como legenda "Gazeta do Vale" — o semanário de maior circulação no Vale.

No final da década de 40 e início da de 50, circulava na região "O Gaspar", de propriedade do hoje Senador Evelásio Vieira. Mais tarde surgiu o "Voz de Gaspar", com excelente orientação, tendo como um de seus redatores o dr. Hélio B. Fontes, e que circulou na região de 1953 a 1956. E, finalmente, a "Gazeta do Vale", com circulação que foi se expandindo com o passar do tempo e que já está no seu quinto ano, sobrevivendo embora com dificuldades, levando a todos os gasparenses, semanalmente o comentário, a notícia, o enfoque imparcial dos acontecimentos envolvendo a administração e a vida cultural e social deste próspero município.

"O GASPARENSE FOI O PRIMEIRO

Mas tudo começou em 21 de setembro de 1922, quando apareceu em Gaspar, então segundo distrito do Município de Blumenau, um semanário de propriedade de Albano Pereira da Costa e por este redatorado.

Era um jornal de pequeno formato, 23 x 32 cm, de quatro páginas, impresso em oficinas próprias, precariamente montadas.

Lutando com sérias dificuldades — o que é comum, na imprensa, até os dias atuais —, num meio ainda acabado, sem recursos suficientes e pa-

ra uma população reduzida, a existência de "O Gasparense", durante oito anos, só foi possível graças ao idealismo e a força de vontade do seu fundador.

Albano Pereira da Costa tinha, realmente, verdadeira paixão pelo jornalismo. Seus recursos financeiros eram poucos e, para manter o seu jornal, muitas vezes teve que lançar mão de suas economias particulares, dos pequenos rendimentos da pequena tipografia, sacrificando o próprio e o conforto da família.

Nos últimos anos de existência, o jornal saía com bastante irregularidade, deixando, em certos períodos, de aparecer por várias semanas seguidas, devido ora ao acúmulo de serviços de gabinete, ora a falta de papel ou de tinta.

O historiador José Ferreira da Silva, amigo de Albano na época, em seu livro "A Imprensa em Blumenau", lançado pelo Governo do Estado, afirma, na página 74: "Por mais de uma vez, quando redatorávamos "A Cidade", em Blumenau, tivemos oportunidade de ceder a Albano, por empréstimo, papel e tinta indispensáveis à impressão do seu jornal. E o fazíamos sempre prazerosamente, porque admirávamos o seu heroísmo a frente do pequeno órgão de imprensa".

"O Gasparense" desapareceu em 1930. Teve uma vida modesta, mas gloriosa. Parte da coleção desse jornal pode ser encontrada na Biblioteca Pública do Estado, em Florianópolis.

Governo Municipal envia mensagem a Presidente e Governador

Luiz Fernando Poli e Dário Deschamps, Prefeito e Vice-Prefeito de Gaspar, enviaram ofício de cumprimentos, em nome do povo de Gaspar, ao novo Presidente da República João Batista Figueiredo e ao novo Governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, por ocasião de sua posse, no dia 15.

PRESIDENTE

O texto do ofício dirigido ao Presidente da República, em sua íntegra, é o que segue: "Antecipando-nos à sua posse nas funções de Presidente da República Federativa do Brasil, tomamos a liberdade de cumprimentá-lo, em nosso nome pessoal e em nome de todos os gasparenses, dos quais somos representantes no período de 1977 a 1981. Desejamos a Vossa Excelência, a seus Ministros e a todos os seus Assessores, o melhor desempenho na tarefa, árdua mas patriótica, de conduzir os destinos da Nação nos próximos seis anos. Desejamos que os objetivos, colocados por Vossa Excelência em seu plano de Governo, se resen-tifiquem a cada momento de sua ação governamental, e que o homem brasileiro se beneficie realmente do desenvolvimento a todos os níveis. Confiamos em sua ação em favor da democracia: e que, ao término de seu mandato, tenhamos a satisfação de sentir realizadas as suas intenções de Governo". O ofício é datado de 9 de março, e foi levado a Brasília pelo estudante Rui Carlos Deschamps, na qualidade

de representante de Gaspar na posse do Presidente.

GOVERNADOR

Ao Sr. Jorge Bornhausen foi endereçada a seguinte mensagem: "Ao começo de sua administração frente aos destinos do Estado de Santa Catarina, nos próximos quatro anos, desejamos manifestar a V. Excia. os nossos cumprimentos e os votos de pleno êxito na condução das tarefas que lhe competem. Em nome do povo gasparense, a quem representamos por direito, e em nosso nome pessoal almejamos a V. Excia. e a todos os seus Secretários o descortínio necessário na busca das melhores soluções aos problemas do povo de Santa Catarina: que esse mesmo povo, através de seus representantes, encontre sempre em V. Excia. um estímulo ao diálogo permanente, de forma justa e adequada, e o equilíbrio desejável na ponderação de suas reivindicações. Por outra parte, deixamos clara e certa a nossa intenção de, junto com V. Excia. e seus Secretários, debatermos os problemas do Município de Gaspar, objetivando resolver, da melhor forma possível, aspectos pendentes de nosso desenvolvimento e de nosso bem-estar comum. Acreditamos na receptividade de sua pessoa e na ação de seu Governo e, por essa razão, colocamos à sua disposição para o diálogo em torno dos interesses do povo gasparense".

OFICINA MARINHO

O Serviço de Confiança

MECANICA EM GERAL — CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPARENSE — SC.

LOJA LUIZ SOARES

Em suas novas instalações, a Loja de Luiz Soares oferece a seus fregueses e amigos, o que há de melhor. Lá você encontra tudo o que precisar: Calçados — Armários — Tecidos e Confeções em geral. O atendimento é prestado pela família do proprietário. Rua São José, nr. 429 — Fone: 32-0175 — Gaspar - SC.

MC MARMORARIA CARDOSO

Mármore, Granitos, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do ramo. Ornamentos para jardins. Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Fone: (0473) — 32-0248 — Caixa Postal, nr. 73 — 89.110 — Figueiras — GASPARENSE — SC.



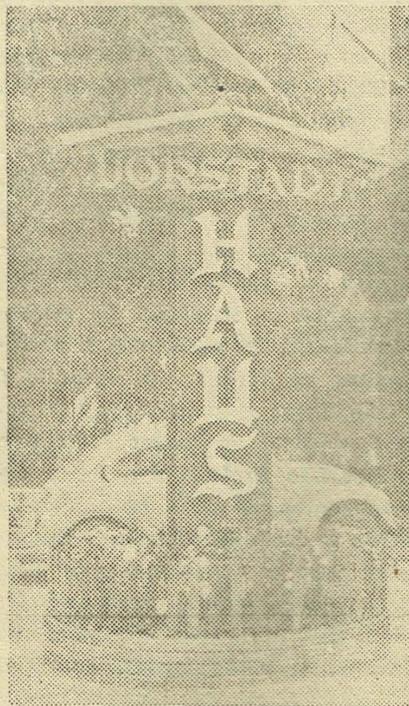
CEVAL agro industrial s.a.

Industrializando Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Guarujá do Sul e São Francisco do Sul.

VORSTADT HAUS

Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso Café Colonial, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí - Blumenau.



Sociais

Amanhã, nosso município estará comemorando seu aniversário de emancipação política. Recordamos nesta data, o marco importante de afirmação de Gaspar. Congratulamos com o acontecimento.

o0o

Quem transitar pela Avenida das Comunidades, poderá observar, o novo abrigo para passageiros que esperam os ônibus, enquanto o embelezamento continua em ritmo acelerado. É realmente digno os esforços para melhorar o cartão de visita. Parabéns.

o0o

Com muito amor e carinho, o casal Odair e Marilene Barni, iniciaram os preparativos para a chegada da cegonha. Depois dos dias de espera, a alegria chegará com o nascimento. Parabéns.

o0o

A Administração Pública da cidade de Blumenau, continua preocupando-se com os diversos jardins da cidade. Merece destacar o embelezamento que está tendo, o mais recente projeto. A prainha. Parabenzamos e incentivamos pela decisão. Parabéns.

o0o

Para completar a alegria do Casal Haroldo e Angelita Medeiros, no último dia 8, nasceu no Hospital de nossa cidade, o BRIANN. O recém-nascido foi entregue a seus pais, pelo médico Dr. Odilon, o qual proporcionou emoções inesquecíveis. A coluna envia votos de felicidades ao Briann e seus familiares.

o0o

Indústrias de Linhas Leopoldo Schmalz, continua oferecendo a seus funcionários, cursos educativos, tendo assim, todas as oportunidades para realizarem seus estudos, aqui em Gaspar. Parabéns.

o0o

A Diretoria da Conferência Vicentina de Gaspar, continua realizando seus cursos programados. Já tiveram início alguns, enquanto outros estão sendo providenciados. Quem desejar, procurem a Diretoria e tenha melhores

informações.

o0o

Rui Carlos Deschamps, aluno do Colégio Normal Frei Godofredo, de nossa cidade, participou das solenidades de transmissão de cargo do Presidente da República, no último dia 15, em Brasília. A coluna envia votos de felicidades pelo destaque.

o0o

Na cidade de Blumenau, no edifício sede do Mobral, já teve início os diversos cursos promovidos pela entidade. Destacamos o de pintura em telas e em fazenda. Quem desejar, poderá usufruir de mais esta oportunidade.

o0o

Retornando de um período de férias já se encontra nas dependências da Farmácia Catarinense, o sorriso simpático da Sra. Merivalva P. Schramm (Meri), que vem ocupando o cargo de Sub-gerente. A Meri, os desejos de felicidades junto aos seus.

o0o

Em fase de implantação, em nosso município, a instalação de uma Agência Bancária, o Bamerindus. Parabenzamos pela iniciativa, e sem dúvida, os gasparenses serão beneficiados. Aguardamos.

o0o

Dário Deschamps, Vice-prefeito e professor da Furb, foi eleito no último domingo, Ministro Ordem Terceira (Franciscana Secular), para o 9o. Distrito. Parabenzamos o Dário e desejamos votos de plenas realizações.

o0o

Após concluir, em Porto Alegre, estudos de pós graduação, retorna à Gaspar, com sua tese defendida em Genética, o professor Egon José Schramm, que, já está prestando seus serviços profissionais na FURB. A coluna envia-lhe os parabéns e espera que seus conhecimentos sejam revertidos em benefícios da Região. Felicidades.

o0o

Na última 5a. feira dia 15 tomou posse o Sr. João Batista Figueiredo, como Presidente da República. A seu lado, os governadores eleitos, bem como Senadores e Deputados. Esperamos que a partir daí haverá muita melhoria. Confiamos nos dirigentes da nação.

TABELIÃO DE NOTAS e 1º. OFÍCIO DE PROTESTOS

Tabelião — Júlio Cesar Bridon dos Santos

Edital de Notificação de Protesto

Por não terem sido encontrados nos endereços a mim fornecidos ou recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que deram entrada neste Ofício, para serem protestados, contra os responsáveis, dentro do prazo legal os títulos com as características abaixo relacionadas, enviadas por BRADESCO E BANCO DO BRASIL S/A:

Título nr. 40604—B — Vencimento em 30.12.78 — Devedor Mário Pereira
Título nr. 07097 — Vencimento em 10.1.79 — Devedor Francisco Felipe Batista.

Título nr. 14876/78 — Vencimento em 31.12.78 — Devedor Toya Resta Ltda.
Título nr. 73419 — Vencido em 5.02.79 — Devedor Lealcino Mattesen.

Título nr. 5762 — Vencido em 10.1.79 — Devedor Alcedino Schmitt

Título nr. 6/254618 — Vencido em 30.11.78 — Devedor Lindolfo Antunes Campos.

Título TVIB/11442 — Vencido em 23.12.78 — Devedor Adolfo de Oliveira.

Título B/90682 — Vencido em 12.1.79 — Devedor Helena Butske.

Título nr. 32910/C — Vencido em 30.1.79 — Devedor Onelio Marcelino.

Gaspar, em 14.3.1979.

(as.) Julio Cesar Bridon dos Santos — Tabelião e Oficial de Protestos.



INCOPLAN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE

PLÁSTICOS LAMINADOS
LTDA.

Construção de barcos e fiberglass. Atende serviços de reforma; com barcos INCOPLAN, a melhor maneira de viver o seu verão.

Visite-nos: Rua São Pedro, 252 ou pelo fone: 0473 — 32.0004

GASPAR — SC.

Eletro Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro. Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA

ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 168

Fone — 32.0143 — Gaspar SC.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas.

Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.



nô-ella

boutique

Paul Hering, 190. Edifício Kennedy fone 22-0937. O endereço cer-

to da moda, em Blumenau. As mais recentes novidades da mo-

da. Personalidade no bem vestir.

Proprietária sra. Noelita de Borba.

ESPORTES

(J.C. MANSUR)

TUPI GOLEIA

O C.A. Tupi, jogando amistosamente no último domingo em seu estádio, aplicou uma bonita goleada no vice-campeão de futebol de Itajaí pelo escore de 6 x 3.

Foi um jogo muito movimentado de ambas as partes. No primeiro tempo, o time itajaíense dominou a maioria das ações e empregou um ritmo de jogo veloz, onde confundia o time indio, principalmente no seu meio de campo. Para piorar a situação, a bruxa andava solta pois nada mais, nada menos que quatro jogadores do Tupi tiveram que deixar o campo contundidos. No primeiro tempo saíram lesionados Ecio, Paulo Beduschi e Dado. No início do segundo tempo saiu João Carlos. Todos com torções de joelho.

No segundo tempo, depois de estar perdendo por 3 x 1, o Tupi reagiu bem foi a frente e numa tarde inspirada do atacante Didi, que marcou 5 gols, virou o placar adverso. Zeca completou a goleada.

Tupi jogou e venceu com: Célo, Dado (Carlinhos Zabel), Ecio (Marcos), João Carlos (Li) e Paulo Beduschi (Cesar), Alois (Claudionor), Carlinhos Zabel (Edson) e Marcos (Paulo), Acácio, Zeca e Didi.

TROFEU CAMARA MUNICIPAL DE GASPAR COMEÇA EM ABRIL

Na presença dos presidentes Rodolfo Isensee, do Figueirense, Luiz Cesar Cardoso, do União, Valdomiro dos Santos do América e de Acácio Schmitt, do Tupi, com a coordenação de Dario Beduschi e participação de João Carlos Mansur ficou trço acertado entre os clubes que participarão desse campeonato em disputa do trofeu "Camara Municipal de Gaspar". Na reunião da ultima segunda-feira, foi discutido o regulamento e feita a tabela, que tem seu início para o dia 10. de abril. O campeonato será de dois turnos com os campeões, um de cada turno, decidindo em melhor de tres partidas o campeão.

Ficou também praticamente acertado, para o mes de julho, o início do campeonato municipal, com a inclusão de mais equipes e que será promovido pela Prefeitura Municipal de Gaspar. É bom lembrar para as equipes que queiram tomar parte do Municipal que vão desde já se organizando fazendo melhorias em seus campos, principalmente, pois haverá uma comissão que irá vistoriá-los. Estando em condições, o time será convidado para participar, caso contrário, não será convidado.

TABELA DO CAMPEONATO "CAMARA MUNICIPAL DE GASPAR"

01:04 — 1o. Turno.
15:30 hs. — Figueirense x Tupi — Arraial; 15:30 hs. — América x União — Arraial;
Dia 08—04 — 15:30 hs. — Tupi x América — Estádio Carlos B. Fontes; 15:30 hs. — União x Figueirense — Margem Esquerda; Dia 22.04 — 15:30 hs. — União x Tupi — Margem Esquerda; 15:30 hs. — Figueirense x América — Arraial; Dia 06.05 — 2o. Turno — 15:30 hs. — Tupi x Figueirense — Estádio Carlos B. Fontes; 15:30 hs. — União x América — Margem Esquerda; Dia 13.05 — 15:30 hs. — América x Tupi — Arraial; 15:30 hs. — Figueirense x União — Arraial; Dia 20.05 — 15:30 hs. — Tupi x União — Estádio Carlos B. Fontes; 15:30 hs. — América x Figueirense — Arraial.

COMUNICAÇÃO DA COMISSAO MUNICIPAL DE ESPORTES

Gaspar irá participar dos Jogos Regionais (seleção para os jogos abertos de Santa Catarina a ser disputado em Blumenau). Participará do Atletismo, Futebol de Salão, Bocha e Bolão.

A bocha ficará aos cuidados de Celso Huber, o bolão sob o comando de Naldo Gaertner, o Atletismo sob os cuidados de João Carlos e o futebol de salão ainda está para escolher.

Tão logo fique pronta a quadra de esportes, que está passando por uma reforma, será dado o início de um Torneio de Futebol de Salão em homenagem a semana do aniversário de Gaspar.

Em seguida será feito um campeonato de futebol de salão para ser escolhido os doze melhores para integrarem a seleção de nosso município que buscará uma vaga para os Jogos Abertos.

O torneio terá seu início no dia 17 (hoje) as 15 hs. e seu final no domingo pela manhã.

As 10:30 hs. de domingo haverá uma corrida pedestre de crianças até 13 anos, com saída no início da Avenida das Comunidades e chegada defronte a prefeitura municipal, onde os tres primeiros colocados receberão medalhas.

ABERTURA DOS XX JASC SERA NOTURNA: LOCAIS DOS JOGOS JÁ FORAM DEFINIDOS

O presidente da Comissão Central Organizadora dos XX Jogos Abertos de Santa Catarina, Ramiro Ruediger, ao anunciar os locais de competição das diversas modalidades esportivas, confirmou que as solenidades de abertura dos JASC serão realizadas no dia 19 de outubro, uma sexta-feira, as 20 horas, no complexo esportivo do

SESI, localizado na Rua Itajaí. Ruediger, justificando a definição de um horário noturno para a abertura, assinalou que "é intenção da CCO fazer destes atos algo de muito especial e marcante, permitindo, de outra parte, que a manhã do dia 20 seja, integralmente dedicada ao início das disputas".

Das várias modalidades, somente ainda não foram definidos os locais dos jogos de xadrez e das apresentações de ginástica rítmica, permanecendo também em estudos o circuito para as provas de ciclismo. Os locais já acertados pelo presidente da CCO são os seguintes: Atletismo — pista do SESI; Basquetebol — Sociedade Vasto Verde e Ginásio de Esportes "Sebastião Cruz" (Galeão); Bolão — Sociedade Vasto Verde e Clube Blumenauense de Caça e Tiro; Bocha — Sociedade Vasto Verde; Ipiranga — Centenário; Artex e SESC; Ginástica Olímpica — Ginásio de Esportes "João José Senna"; Futebol de Salão — PROEB e Artex; Handebol — SESC; Judô — Clube Blumenauense de Caça e Tiro e Centro Cultural 25 de Julho; Natação — Ipiranga; Punhobol — Sociedades Guarani e Vasto Verde; Saltos Ornamentais — Ipiranga; Tenis de Campo — Tabajara Tenis Clube; Bela Vista Country Club e Guarani; Tiro — Clube de Caça e Tiro Blumenauense; e Voleibol — AABB e Centro Social Urbano do Bairro Garcia.

Ramiro Ruediger observou que na definição dos locais, a CCO procurou estabelecer critérios para que, em cada bairro, seja disputada uma modalidade de prática coletiva, "buscando, desta forma, movimentar toda a cidade e fazer toda a população blumenauense viver os Jogos Abertos durante o período de 20 a 27 de outubro". Ele adiantou por outro lado que toda a renda auferida com a venda de ingressos, refrigerantes, camisas e brindes promocionais, reverterá em favor

de entidades filantrópicas de Blumenau, especialmente a PROMENOR, que, este ano, pretende construir sua sede própria.

PALMEIRAS CONSEGUE EMPATE

COM O ATLETICO

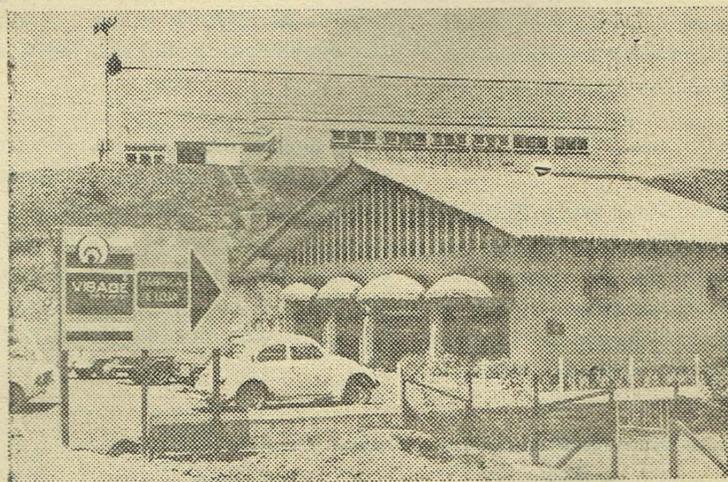
PARANAENSE

O Palmeiras jogou terça-feira última dia 13, as 21 horas, contra o Atletico Paranaense, em seu ultimo amistoso antes de estreiar no Campeonato Estadual deste ano. O presidente do Palmeiras, Altair Carlos Pimpão e o diretor de Futebol, Arno Buerger Filho, disseram que "a partida atraiu um grande publico, servindo como teste de fogo para as pretensões da equipe no Estadual".

Pimpão e Buerger anunciaram ainda que, nesta semana, será lançada uma campanha para ampliar o numero de associados, pela qual cada pessoa contribuirá mensalmente com a quantia de 100 cruzeiros recebendo, em contrapartida, uma redução especial no preço dos ingressos dos jogos do Campeonato Estadual. Todo o dinheiro arrecadado com a iniciativa passará a ser investido na construção de uma quadra polivalente de esportes, anexa ao Estádio Aderbal Ramos da Silva.

O Palmeiras iniciará também a venda das cadeiras numeradas, ao preço de Cr\$ 1 mil e Cr\$ 500,00 mensais, prosseguindo paralelamente a campanha de locação de painéis de publicidade nas dependências do campo. Muitas empresas locais têm se mostrado dispostos a colaborar com o clube, existindo já a promessa do Banco Bradesco, através do gerente da agência local, Elias Nascimento de comprar um espaço publicitário no Aderbal Ramos da Silva.

VISAGE



VISAGE ... o vestuário das quatro estações com suas finas confecções femininas.

Posto de Vendas e fábrica:
Rodovia Jorge Lacerda, 2.017 — Próximo ao
Paraiso dos Pôneis em Gaspar —
Telefone 32-0220.